Quinta-Feira, 05 de Novembro de 2026

Max Russi abre diálogo com TJMT para votação de reajuste salarial de 6,8% aos servidores do judiciário

Presidente da ALMT se coloca disponível para análise rápida de novo projeto enviado pelo Tribunal de Justiça

Conteúdo/ODOC - O comandante da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), Max Russi (Podemos), manifestou disposição integral para conversar com lideranças do Tribunal de Justiça (TJMT) acerca de um novo texto legislativo que procura restabelecer os vencimentos dos magistrados e demais profissionais do segmento jurídico com incremento de 6,8%.

Durante pronunciamento aos meios de comunicação na sede do Parlamento estadual, Russi reforçou que aguarda a submissão formal da iniciativa renovada e prometeu rapidez no trâmite administrativo da questão.

As comunicações foram revitalizadas por intermédio de gestões realizadas pelo magistrado José Luiz Leite Lindote, que assumiu o protagonismo direto nas tratativas entre as instituições para possibilitar o progresso dessa demanda. "Minha porta está aberta para qualquer tipo de negociação. O Lindote realmente pretende formular uma nova solicitação a esta instituição. Caso apresente, nós vamos apreciar e votar com total tranquilidade. Permanecemos à integral disposição do Judiciário e de todos os segmentos do governo", assinalou o chefe do legislativo mato-grossense.

O parlamentar elogiou as características administrativas do desembargador responsável pelas discussões e demonstrou segurança em relação ao conteúdo da legislação que será registrada na Casa de Leis, evidenciando que o reconhecimento profissional daqueles que atuam na justiça repercute na excelência do atendimento à coletividade mato-grossense.

"Indubitavelmente, o Lindote demonstra grande entusiasmo em executar uma administração exemplar. Temos plena confiança em sua condução e presumo que tudo aquilo que for transmitido ao Legislativo será proveitoso para a instituição judiciária e, por extensão, para o bem-estar de Mato Grosso", salientou Russi.

Apesar da postura construtiva frente ao entendimento entre os Poderes, o presidente do legislativo fez questão de destacar a autonomia dos 24 deputados estaduais em relação à decisão final. Russi reafirmou que sua atribuição concentra-se em preservar o processo democrático de discussão, pertencendo ao conjunto majoritário dos legisladores a responsabilidade de definir o percentual e as implicações financeiras da ação. "A decisão não é prerrogativa minha, é do plenário, é do voto da maioria dos depurados", finalizou o presidente da ALMT.